

Editorial

Que espaço para as associações de professores?

A vitalidade e capacidade de intervenção das Associações profissionais têm vindo a ser questionadas de forma concertada, quer pela limitação de recursos, que colocam em risco a sua sobrevivência, quer pelas medidas e políticas educativas, que limitando e regulando o tempo da actividade docente e extinção da dinâmica de projectos de desenvolvimento, tem progressivamente regulado as áreas de intervenção e mobilização das pessoas.

Noutros tempos, foi a União do Professorado, organização que detinha órgãos de imprensa próprios, onde os professores defendiam os seus interesses de classe, que foi extinta e os professores que a dirigiam perseguidos (27 de Janeiro de 1928). A par desta instituição considerada perigosa funcionavam outras Associações que congregavam professores com preocupações pedagógicas e mais específicas que o governo, ao tempo, entendeu chamar a si legalizando-as por decreto. Rómulo de Carvalho, na sua História do Ensino em Portugal conta-nos os acontecimentos e cita documentos da época em que se pode ler: “É permitido aos professores oficiais constituírem associações com o fim de promoverem o estudo e a defesa dos interes-

ses do ensino e em especial o aproveitamento pedagógico do professorado”. É porém, vedado às associações “discutirem actos dos superiores hierárquicos dos seus membros” e “ocuparem-se de assuntos estranhos ao objectivo social”, sendo benevolente a ponto de “permitir a apreciação doutrinal das leis e regulamentos”.

Hoje esta linguagem estranha não parece adequar-se, mas os mecanismos de regulação também são diversos e, apesar de fazer parte do nosso campo ideológico a ideia de que a História se repete, temos uma intervenção crítica que não nos permite ficar indiferentes pelas ocasionais coincidências.

Não só porque somos parte integrante da história actual como pelo facto dos contextos e cenários não estarem já desenhados e definidos, situar-nos hoje perante as decisões que urgem, coloca-nos questões para as quais as respostas não são claras nem bem definidas.

A globalização das economias, a ascensão do liberalismo desenfreado, sem o equilíbrio de um Bloco de Leste, após a queda do Muro de Berlim coloca novos desafios às políticas educativas. O trabalho docente nas escolas também precisa ter em consideração a realidade do ambiente social de cepticismo, de superficialidade e de banalização que o contamina. Este, construído e reforçado pelo enorme poder dos meios de comunicação de massas e da publicidade, que muitas vezes anula e contradiz, o trabalho que se desenvolve nas escolas, ocultando e relevando alguma informação, faz da escola uma arena de luta de interesses de poder diversos.

Se o desânimo está fora das possibilidades sugeridas, o tempo é, pois, de reforçar as instituições de professores onde se abrem espaços de discussão, se dá visibilidade às convicções pedagógicas e opções educativas, exigindo-se um esforço acrescido de intervenção e de organização.

Helena Amaral

Pagamento de quotas

Apelamos a compreensão dos sócios para regularizarem a sua situação e actualizarem o pagamento de quotas. Encontra-se neste número uma ficha de inscrição/actualização onde poderá consultar toda a informação necessária para este efeito. Lembramos que a actualização pode ser feita *on-line* a partir do nosso portal www.apm.pt.

Pode ainda divulgar na sua escola a modalidade de assinante institucional, através da ficha que se encontra em anexo. Deste modo, sempre que as escolas necessitarem de adquirir e requisitar material para os seus projectos poderão fazê-lo de forma vantajosa, para além de ter sempre na sua escola a revista da associação.

Pergunta Agora

Até que enfim, o regresso em linha d'o Pergunta Agora.

Para quem gosta de ler primeiro as boas notícias, pode continuar a ler o texto como está escrito. Caso contrário, salte já para o penúltimo parágrafo e suba depois até aqui.

Depois de mais de um ano de ausência, o cerca de milhar de perguntas e respectivas respostas que estavam acessíveis a qualquer utilizador da internet *voltou a estar disponível e pronto a ser pesquisado.*

Desde o milénio passado que o Pergunta Agora fazia parte integrante das páginas da APM, atingindo já neste século o milhar de consultas semanais e a vintena de perguntas diárias. As perguntas choviam dos quatro cantos do mundo. Do Brasil vinha a responsabilidade de mais de metade do tráfego total, ao qual se juntavam os portugueses na Europa, os falantes de português nos outros continentes e algumas questões chegavam em castelhano, colocadas principalmente a partir da América Latina. Foram milhares as perguntas a que dezenas de professores de Matemática ligados ao consultório conseguiram dar resposta, sendo que a maioria era respondida individualmente.

Encontramo-nos numa situação em que não parece ser indicado abrir novamente a secção de perguntas pois correremos o risco de não ter capacidade para responder a uma fracção razoável delas e, por agora, o Pergunta Agora vai limitar-se principalmente a disponibilizar a pesquisa na sua base de dados.

Será que se vão encontrar as condições energéticas, temporais ou mesmo financeiras para que exista uma equipa dedicada a responder às dúvidas matemáticas, didácticas e pedagógicas relacionadas com o ensino e aprendizagem da disciplina? Conseguiremos voltar a oferecer aos curiosos do mundo inteiro a satisfação de verem as suas per-

guntas consideradas e eventualmente respondidas? Parece importante que não percamos essa preocupação e que aproveitemos as oportunidades que possam surgir, directamente do nosso seio ou de sectores exteriores à APM

sensíveis à importância de existir um consultório matemático português na internet, que possa continuar a dar a resposta de qualidade que já demonstrou ser capaz.

Fernando Nunes

APM Direcção: Quem é quem?

Os órgãos da APM

No dia 8 de Novembro houve eleições para os órgãos sociais da APM. Foram eleitos quatro novos elementos para a Direcção, a saber, Helena Amaral (vice-presidente), José Tomás Gomes, Nuno Valério e Paulo Correia (vogais).

Para a Mesa da Assembleia Geral foram eleitos: Adérito Araújo (presidente), Joaquim Félix e Elsa Barbosa (vogais) e para o Conselho Fiscal Cristina Garcia (presidente), Elvira Mendes e Mário Ferreira (vogais).

Não queremos deixar de expressar um agradecimento aos elementos que cessaram funções: António Domingos, Cláudia Fialho, Helena Gil Guerreiro, e Gonçalo Espadeiro (da Direcção); Maria Manuela Alves, Eugénia Almeida e Virgínia Amorim (da Mesa da Assembleia Geral); Adosinda Almeida, Catarina Cruz e Maria José Lopes (do Conselho Fiscal).

Membros da actual Direcção da APM e respectivas tarefas

Assessorias e representações	Rita Bastos
Comunicação Social	Manuela Simões
Tesouraria	José Tomás
Centro de Formação	Rita Bastos
Portal APM e Backoffice	Paulo Correia
Publicações	Nuno Valério e Sónia Figueirinhas
Secretariado do Conselho Nacional	Sónia Figueirinhas
Núcleos Regionais	Cristina Cruchinho e Paulo Correia
Grupos de Trabalho	José Tomás
• 1º CEB	Helena Amaral e José Tomás
• 2º CEB	Sónia Félix e Nuno Valério
• 3º CEB	Cristina Cruchinho e Sónia Figueirinhas
Secundário	Cristina Cruchinho e Paulo Correia
Superior	José Tomás
ProfMat	Rita Bastos
Sede, loja, sócios e funcionários	Rita Bastos
Ano Temático	Rita Bastos
APM informação	Nuno Valério e Sónia Félix
Centro de Recursos	Helena Amaral

Actualização de endereços electrónicos

Solicitamos a todos os sócios que actualizem os seus endereços de correio electrónico. Para isso, basta entrar na página da APM <http://www.apm.pt/portal/index.php>, área de sócios e proceder à actualização da sua ficha. Esta actualização é de extrema importância uma vez que o envio de informação é mais eficaz e desta forma tem a garantia de receber toda a informação da associação. Este apelo é ainda mais pertinente para os @sócios já que este é o único meio de comunicação entre a APM e os sócios.

Exposições e Centro de Recursos

As exposições do Centro de Recursos foram mais uma vez muito requisitadas. No entanto, informamos que ainda existem datas disponíveis para algumas delas. Se está interessado em requisitá-las, tome nota:

Exposição	Disponibilidade
A Matemática é de Todos	Março, depois de 8 de Junho e Julho
A Festa da Água	Março, Abril e Junho
Sempre Houve Problemas	Janeiro, Março, Abril, Maio e Junho
M.C. Escher, Matemática e Arte	A partir de 10 de Junho
À Medida do Tempo	Fevereiro (a partir de dia 6), Abril e Maio
Jogos do Mundo	A partir de 21 de Abril
Livros de Texto	Em qualquer data do ano
Matemática e Natureza	Em qualquer data do ano com excepção do mês de Abril

Poderá tomar um primeiro contacto em: <http://www.apm.pt/portal/index.php?id=10816>. Informamos ainda que o Centro de Recursos da APM dispõe de materiais que podem ser requisitados para serem utilizados em sala de aula, ou em actividades de divulgação da Matemática. Contacte o Centro de Recursos e solicite informações.

Origami

Tem dificuldades em encontrar papel para dobrar os seus modelos? Não precisa de andar muito... A APM vai passar a disponibilizar papel de *origami*. Esteja atento à loja *on-line*.

Para os interessados nesta arte, existe um *kit* com instruções e papel para dobrar os modelos propostos.

Publicações

Se ainda não teve oportunidade de folhear os *Princípios e Normas para a Matemática Escolar*, sugerimos que o

faça, uma vez que as sugestões apresentadas constituem uma mais valia, tanto para utilizar em contexto de sala de aula, como para enriquecimento profissional. Pode adquirir um exemplar pelo preço de 18 euros para sócios e 27 euros para não sócios. Consulte a loja da APM.

Aproveite para ver as novidades!

Equipa do APMinformação

A equipa do APMinformação sofreu algumas alterações. A Helena Gil deixou de fazer parte desta equipa e foi integrado o Nuno Valério. A equipa

deste boletim agradece à Helena Gil por todo o seu apoio e empenho ao longo dos dois anos em que colaborou na sua edição.

Calendarização

Informamos todos os sócios que as datas para os próximos Conselhos Nacionais, Assembleia Geral e Reuniões de Núcleo são as seguintes:

Assembleia Geral

29 de Março de 2008

Conselho Nacional

19 de Janeiro e 10 de Maio de 2008

Reuniões de Núcleo

29 de Março de 2008

Literacia Estatística promovida pelo International Statistical Literacy Project (ISLP)

Em colaboração com a Prof. Juana Sanchez (Directora do International Statistical Literacy Project, ISLP), divulga-se mais uma vez a *Competição Internacional de Literacia Estatística*.

Os professores de Matemática de cada turma podem fazer o registo no *site*

<http://www.stat.auckland.ac.nz/~iase/islp/competition>.

A competição internacional decorrerá da seguinte forma. Após terminar o prazo do registo (Adiado para Fevereiro de 2008), as competições serão marcadas a horas diferentes, conforme as diferentes zonas do mundo e os professores serão, previamente notificados.

Já podem começar a ver os exemplos da Literacia Estatística nas Notícias e na página <http://www.stat.ucla.edu/~jsanchez/islp/portuguese/portuguese.html>

Qualquer esclarecimento e pedido de ajuda pode ser feito, directamente e escrito em português, para: Juana Sanchez, jsanchez@stat.ucla.edu, International Statistical Literacy Project — ISLP — do IASE,

Maria Manuel da Silva Nascimento

Centro de Formação

Fins de tarde



O Centro de Formação da APM retomou os *Fins de Tarde* na sede da APM. O primeiro teve como tema *Origami em Dezembro* e foi realizado em colaboração com o Centro de Recursos da APM. O objectivo deste fim de tarde foi explorar as vertentes lúdica, educativa e matemática que esta técnica possui. Devido à elevada adesão as professoras Anabela Gaio, Cristina Garcia e Ilda Rafael realizaram duas sessões e ficou a garantia de outra sessão no início de 2008. Em Fevereiro está marcado um fim de tarde com o tema *Visualização e Simetria*, na sede da APM.

Gostávamos da sua colaboração para continuar com esta iniciativa ao longo do ano lectivo. Apelamos aos sócios que nos façam chegar sugestões de temas e que se proponham a dinamizar uma sessão.

Para mais informações consultar o nosso *site* em <http://www.apm.pt/portal/index.php?id=10813>

Formação

Durante o ano de 2007 o Centro de Formação apoiou o desenvolvimento dos projectos elaborados pelas Escolas, no âmbito do Plano de Acção para a Matemática, através da formação. Como resposta aos vários pedidos que nos chegaram o Centro realizou oficinas de formação acreditadas e sessões de formação não acreditadas.

Em relação ao ano de 2008, ainda não temos o nosso plano de formação concluído. Mas podemos já divulgar a realização de duas oficinas de formação:

- *Matemática para professores — Transformações Geométricas e Simetria*, a iniciar-se em Janeiro de 2008. Esta oficina é realizada em parceria com a Escola Superior de Educação de Lisboa e dirige-se a professores do ensino básico.
- *Conceitos Matemáticos Básicos — Conexões e Significados II* a iniciar-se em Fevereiro de 2008. Esta oficina é realizada em parceria com a Delegação Regional de Braga do SEPLEU e dirige-se a Educadores de Infância e Professores do 1º ciclo do Ensino Básico.

Para mais informações consulte o nosso *site* em <http://www.apm.pt/portal/index.php?id=10813>.

Cláudia Fialho
Centro de Formação

Encontros Nacionais

1º ciclo

Mais uma vez a Matemática nos primeiros anos

Nos dias 27 e 28 de Março vai realizar-se em Portalegre o *XI Encontro Nacional — a matemática nos primeiros anos*. Este encontro será uma organização conjunta do GT do 1º Ciclo da APM e da Escola Superior de Educação de Portalegre.

Como é habitual, também este ano serão abordadas algumas questões actuais, nomeadamente o reajustamento dos programas de Matemática do Ensino Básico, a formação contínua para professores do 1º ciclo e a problemática social das escolas hoje.

Em continuidade com a realização dos últimos encontros, os professores do GT1º ciclo apresentarão alguns trabalhos que têm vindo a desenvolver sobre cálculo, geometria e as ligações da matemática com a expressão visual. Além da colaboração dos professores da escola anfitriã do evento, este encontro contará com as colaborações de professores das Escolas Superiores de Educação de Lisboa, Algarve, Setúbal e Viana do Castelo.

E talvez haja mais algumas novidades, mas ainda é cedo para as revelar.

Vai valer a pena participar no *XI Encontro Nacional — a matemática nos primeiros anos* em Portalegre 2008 — 27 e 28 de Março.

A coordenação do GT1º ciclo

ProfMat 2008

Este ano o ProfMat vai realizar-se em Elvas e terá algumas novidades: é nos primeiros dias de Setembro, mais exactamente a 2, 3 e 4 de Setembro, e os cursos e o SIEM nos dois dias seguintes, 5 e 6. Esta calendarização permite que os professores se apresentem nas escolas no dia 1 de Setembro, participem no encontro sem faltar a actividades lectivas e que se organize o SIEM em conjunto com o simpósio da Sociedade Espanhola de Investigação em Educação Matemática, em Badajoz.

Estamos a planear uma colaboração mais alargada, de modo a podermos contar com professores espanhóis no ProfMat, quer como participantes quer como dinamizadores de sessões.



Fiquem atentos às notícias no *site* da APM e ao anúncio do ProfMat que será divulgado em Março.

A direcção da APM

Encontros Regionais

Vila Real

O Núcleo de Vila Real, está neste momento a organizar o X Encontro Regional de Professores de Matemática, RealMat 2008, que se realizará, na Escola EB 2,3/S de Murça, nos dias 6 e 7 de Fevereiro. O dia 6 na parte da manhã é dedicado aos colegas de todas as disciplinas, aos educadores de infância e aos colegas do 1º Ciclo. Contamos com todos os sócios para a divulgação desta iniciativa anual do nosso Núcleo, bem como com a sua activa participação. Assim sendo, fazemos um apelo à participação de todos neste encontro, que poderá ser feita através da apresentação de *posters*, (até 31 de Janeiro), apresentação de projectos Ciência Viva VI, e de Planos de Acção para a Matemática. Teremos também muito gosto em ver expostos trabalhos sobre as práticas lectivas. As normas para a apresentação dos *posters* de tamanho A0, que tem 841 mm de largura e 1189 mm de altura, incluem Título, Proponentes, Instituição(ões)/Pessoa(s); Contactos (telefone e endereço electrónico) Sumário (até 500 palavras, se for projecto incluindo o seu prazo de execução). De forma esquemática devem apresentar os objectivos e as acções a desenvolver.

Maria Manuel da Silva Nascimento

Aveiro

No passado dia 17 de Novembro, realizou-se o AveiroMat'2007 — 8º Encontro Regional de Professores de Matemática do Distrito de Aveiro — na Escola Secundária José Estêvão, em Aveiro.

O Encontro teve início com a Sessão de Abertura que contou com as presenças do Governador Civil do Distrito de Aveiro, Dr. Filipe Neto Brandão, da Directora-Adjunta

da Direcção Regional de Educação do Centro, Dra. Helena Libório, do Vereador da Educação da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Pedro Ferreira, do Presidente da Escola Secundária José Estêvão, Dr. Alcino Carvalho, e da Vice-Presidente da APM, Dra. Manuela Simões. Nesta Sessão de Abertura houve uma pequena surpresa ao Professor Arsélio Martins, membro da Comissão Coordenadora do Núcleo, galardoado com o I Prémio Nacional de Professores.

Durante o Encontro, realizaram-se duas conferências plenárias, que ficaram a cargo do Professor Manuel Arala Chaves e do Dr. José Paulo Viana, subordinadas aos temas *Como e para quê “carimbar” padrões no plano?* e *O encanto da Matemática*, respectivamente.

Os participantes tiveram uma vasta oferta de Sessões Práticas, nomeadamente: *Círculos Experimentais de Matemática*; *Rectângulo de Ouro*; *Software livre: Arte e Matemática*; *Origami e os Problemas Clássicos da Antiguidade*; *Uma aula com... quadro interactivo*; *Matemática Aplicada às Ciências Sociais*; *Panorama de algum do material disponível no site do Atractor*; *IV Campeonato Nacional de Jogos Matmáticos*; *TexMat: Livro interactivo de Matemática para o 2º CEB*; *Padrões em Origami*; *Matemática, vídeo e música pop/rock* e *Os primórdios da História da Teoria Matemática das Eleições*.

No final do Encontro, festejou-se o 10.º aniversário do Núcleo Regional de Aveiro.

Neste AveiroMat estiveram presentes 176 participantes, o que foi de grande agrado da Comissão Organizadora, superando todas as expectativas e proporcionando novos desafios para os próximos anos.

A Comissão Organizadora agradece a todos os participantes e dinamizadores pela presença no AveiroMat'2007, e esperamos encontrar-nos no AveiroMat'2008.

A Comissão Coordenadora

Núcleos Regionais

Braga

No passado dia 20 de Novembro, o nosso Núcleo promoveu, na ES de Vila Verde, um encontro de professores de Matemática, a que chamamos *Uma tarde com o Núcleo...*



O encontro reuniu aproximadamente uma centena de professores, na sua maioria sócios da APM.

Do programa constaram duas belas conferências: *O encanto da matemática*, proferida pelo Zé Paulo Viana e *O segredo de Leonardo — uma ligação entre matemática e arte*, que teve como orador o Luís Reis. Entre ambas, houve tempo para colocar a conversa em dia, com uma bebida quentinha à frente, enquanto um aluno da Escola brindava os presentes com uns momentos de magia com cartas. E houve também tempo para convencer o computador do Luís a abandonar a sua irritante greve de zelo...

No final da tarde, os sócios do Núcleo reuniram em Assembleia Geral e elegeram uma nova equipa coordenadora para os dois próximos anos, constituída pelos seguintes elementos:

- Isabel Leite (ES Vila Verde)
- Luz Alves (EB23 Caldas das Taipas)
- Paula Gomes (EB23/S de Vieira de Araújo), que será a representante do Núcleo no Conselho Nacional da APM.

Houve ainda tempo para falar de alguns projectos futuros, que a nova equipa pensa levar a cabo para “dar corda” ao Núcleo, nomeadamente a revitalização do centro de recursos e a realização do MinhoMat 2008. Num dos próximos boletins já deverão existir novidades...

Os sócios da região interessados em colaborar e/ou dar ideias poderão fazê-lo desde já pelo endereço electrónico nucleo.apm.braga@gmail.com.

Mário Roque

Porto

O Núcleo do Porto tem concentrado a sua atenção, nos últimos tempos, na dinamização de actividades relacionadas com o Ano Temático Matemática e Arte, entre outros aspectos. Neste sentido, foi celebrada uma parceria com o Museu Nacional Soares dos Reis para, no âmbito da exposição patente no museu sobre Obras Primas da Cerâmica Japonesa, para a realização de *workshops* relacionando a Matemática com a arte japonesa do Origami. Houve 6 *workshops*, realizados todas as terças-feiras desde 25 de Setembro a 30 de Novembro de 2007, dinamizados por Andreia Ribeiro, Maria Assunção Coelho, Teresa Magalhães, Luís Oliveira (FCUP), Lurdes Figueiral (ES Soares dos Reis), José Santos, Ester Pinto e Hidataka Itabashi. A adesão de professores de matemática (sócios e não sócios) ultrapassou em muito o número esperado e até adequado para a realização dos *workshops* e todas as sessões terminaram bem depois da hora marcada (21.00h). Os temas abordados nos *workshops* foram os seguintes: Padrões em Origami, Poliedros em Origami e Grous, Origami e Matemática.

No âmbito da nossa colaboração com o Núcleo de Aveiro na organização do Ano Temático, temos-nos dedicado à construção e dinamização da página web do Matemática e Arte (www.apm.pt/matearte). Foi já introduzida alguma informação sobre o Ano Temático, entre as quais as propostas de trabalho lançadas às escolas, algumas tarefas em que se exploram conexões entre a Matemática e a Arte, o poliedro do mês em Origami, informação sobre as actividades do Núcleo do Porto neste âmbito, etc. Muito há ainda a fazer na página *web*, mas são seguramente as contribuições dos professores e das escolas que irão manter esta página viva, interessante e útil a todos nós. Por isso, lançamos aqui o desafio para que nos ajudem a fazer crescer esta página. Uma boa forma de comunicação é sempre o nosso endereço electrónico porto@apm.pt.

Um outro foco de atenção do Núcleo do Porto tem sido o aumento de oferta de material na loja, o que se tem traduzido num aumento considerável do volume de vendas e de interacção com os sócios e não sócios que se deslocam à sede.

Voltamos a deixar aqui o convite para nos visitarem, marcando previamente um horário connosco (pois não temos possibilidades de ter alguém permanentemente na sede) através do nosso *e-mail*.

A actual Comissão Coordenadora cessa funções em Janeiro de 2008 e foi já agendada uma Assembleia Geral de sócios da APM-Porto para dia 12 de Janeiro, às 11 horas. A ordem de trabalhos contempla a análise e balanço das actividades desenvolvidas e a apresentação do relatório de contas do biénio 2006/2008 e a eleição da Comissão Coordenadora para o próximo biénio. No âmbito do ano

temático Matemática e Arte, e dada a enorme receptividade das acções desenvolvidas no Museu Nacional Soares dos Reis, a Assembleia Geral será precedida por dois *workshops* paralelos sobre Origami e Matemática, com início às 9:30h, dinamizados por José Santos e Ester Pinto (Grous, Origami e Matemática) e por Luís Oliveira (Poliedros em Origami).

Vila Real

Informamos os sócios de Vila Real que a sede do Núcleo já não tem telefone e só está aberta à quinta-feira das 9h30m às 12h. Na impossibilidade de se deslocarem à sede nesse horário, podem contactar a Coordenação através do *e-mail* mmsn@utad.pt, pelo telefone 259322410, ou ainda pelo telemóvel 967221506 (se ninguém atender, envie-nos um SMS com identificação).

No dia 27 de Outubro, realizaram-se eleições para a coordenação deste Núcleo Regional, na sede da APM, em Vila Real. Estas eleições decorreram entre as 14h30m e as 17h30m e foi uma tarde de convívio entre alguns

sócios e os sócios da lista eleita. A nova Coordenação tem a seguinte composição: coordenadora — Maria Manuel da Silva Nascimento (sócia n.º 8493); tesoureira e representante do 2º CEB — Maria José Dias Machado Reigoto (sócia n.º 8961); secretária e representante do 3º CEB e Secundário — Maria Elisabete Borges Sousa Fernandes (sócia n.º 4614); vogais: Jerusa Botelho Gomes (sócia n.º 9662) — representante do Jardim-de-Infância; Maria Luísa de Magalhães Pipa (sócia n.º 9665) — representante do 1º CEB; Elisabete da Glória Sacramento Fitas (sócia n.º 9555) — representante do 2º CEB; Paulo Jorge Pereira Timóteo (sócio n.º 9077) — representante do 3º CEB e Secundário. Apesar desta Coordenação ter uma composição mais diversificada, continuamos a contar com as sugestões de todos os sócios para dinamizar as nossas actividades.

Queremos destacar as vendas do Núcleo, que foram muito estimuladas por re-edições e novas publicações da APM. Em particular, destacamos as colegas Ilda Lopes e Maria José Reigoto pelo empenho que têm colo-

cado na divulgação destes novos materiais de trabalho.

No sábado dia 15 de Dezembro de 2007 realizou-se na escola E.B. 2,3 Diogo Cão em Vila real uma acção para divulgação do funcionamento dos quadros interactivos. Como houve algum atraso na divulgação desta acção ficou marcada uma nova sessão para o sábado dia 26 de Janeiro de 2008, na Escola E.B. 2,3 Monsenhor Jerónimo do Amaral. Apareçam!

Na quinta-feira, dia 20 de Dezembro de 2007, com o apoio da APM, Núcleo de Vila Real, realizou-se em Tarouca uma acção de formação de Educadores de Infância dinamizada pela colega Jerusa Gomes. Esta nossa colega tem dinamizado várias sessões sobre o material *Polydron* e as suas potencialidades no Jardim de Infância.

A nova equipa Coordenadora do Núcleo de Vila Real, vai voltar a reunir-se em Janeiro de 2008. Desejamos a todos os colegas, um óptimo ano de 2008 e esperamos pela vossa colaboração nesta nossa Associação!

Maria Manuel da Silva Nascimento

Reflexão

A Direcção da APM desafiou o Arsélio Martins a reflectir sobre o significado do prémio que lhe foi atribuído. O resultado dessa reflexão apresenta-se de seguida:

Prémio Nacional de Professores na idade dos porquês

Recentemente...

Há uns meses atrás, o Presidente do Conselho Executivo da Escola José Estêvão (Aveiro) veio falar-me do Prémio Nacional de Professores e da intenção de apresentar uma candidatura. Pensava ele e pensavam do mesmo modo outros professores das escolas do concelho, que era eu quem estaria em melhores condições para ser apresentado como candidato ao Prémio. Perguntava ele se eu aceitaria o prémio, caso ele apresentasse a candidatura e o júri me escolhesse. Precisava também que eu esclarecesse alguns aspectos da minha vida profissional ou com ela ligados. Andei alguns dias a pensar no assunto e a fazer poucas

perguntas em volta. E respondi que sim. O Presidente do Conselho Executivo fez-me perguntas e deve ter vasculhado o meu gordo registo biográfico. Passado pouco tempo, ele deu por concluído o processo. Nunca mais me fez perguntas, nem se falou mais disso. E a vida continuou igual.

Uns dias antes do ProfMat, Daniel Sampaio telefonou a informar-me que o Júri do Prémio, por unanimidade, me tinha escolhido para o receber.

A 13 de Novembro, na sessão de entrega dos prémios, Daniel Sampaio fez uma conferência sobre os problemas das escolas e sobre o mal-estar docente. Para cada prémio, um elemento do Júri lia o texto sobre a decisão de atribuição, via-se um filme sobre a actividade do nomeado e





recebia-se o prémio. Eu recebi o Prémio que, bem vistas as coisas, tinha aceite há uns meses atrás na minha escola, oferecido por professores de Aveiro. Só isto.

A vida da escola.

A proposta das organizações de Aveiro e, em particular, da Escola onde trabalho desde os princípios da década de 80 do século passado foi bem pensada. De certo modo, escolheu um dos seus professores mais velhos e em exercício para a representar e escolheu um professor com “muita tralha” acumulada na casa, muita dela vinda de fora dela.

Fui membro do Conselho Directivo e seu presidente em vários períodos. E também fui Presidente do Conselho Executivo. Ao longo dos anos, em representação da escola, como docente e dirigente da escola, participei em muitos projectos escolares e em muitas acções de que foram publicadas notícias. E fui dirigente sindical sem deixar de ser professor na escola., assim como fui candidato em campanhas políticas sem deixar as aulas e a actividade escolar. Publiquei opiniões em órgãos da escola e da comunidade, num sentido ou noutro (contraditórios tantas vezes) de acordo com a realidade que me visitava e não com uma ideia qualquer que a fixasse, a focasse ou desfocasse. Contraditória tralha a minha, mais cheia de fraquezas e dúvidas que de força e certezas. E é nesses factos que encontro razão para a escolha que os meus pares fizeram. Um deles, um entre outros, sem ter sido sozinho numa só acção que seja.

A escola da vida

A partir da escola, e escolhido pelos Conselhos Directivos e Pedagógicos das escolas de Aveiro, fui o primeiro director do Centro de Formação do concelho e fui escolhido, pelos Directores dos Centros de Formação da Região, para o Conselho Coordenador da Formação Contínua de Professores. Nessa qualidade, promovi e ajudei a construir programas e projectos de formação contínua de professores. Nunca sozinho. Comigo, por esta via, a receber o prémio, estão professores de todos os graus de ensino, directores regionais, sindicalistas, engenheiros, etc. Vejo os olhos da Lusitana Fonseca, na PT Inovação, para falar de um deles, ou do riso do José Alberto Correia, ou do José João Lucas, ...

O ensino da Matemática. A efervescência

E se é verdade que a “tralha” acumulada a partir da escola e das escolas de Aveiro é das escolas no seu conjunto, a minha vida profissional é de professor de Matemática no meu tempo. Membro sem mérito da primeira Direcção Regional do Norte da Sociedade Portuguesa de Matemática, de-

pois do 25 de Abril e, mais tarde, na Direcção Nacional, fui responsável pela organização do Encontro Nacional de Aveiro, de homenagem a Sebastião e Silva, participante activo, ingénuo e contraditório em todas as propostas de reforma do ensino da Matemática. Muita da “tralha” acumulada em volta do ensino da Matemática só pode ser compreendida como parte de um movimento poderoso. A Sociedade Portuguesa de Matemática e, ainda mais fortemente, a Associação de Professores de Matemática e os seus encontros constituíram impulso e razão para grande parte da intervenção (também ela contraditória e em mudança ao longo do tempo, marcada também por falhanços e sucessão de maus juízos que a vida é). Mas se há fortes razões ligadas ao ensino da Matemática na atribuição do Prémio, ele foi atribuído à vitalidade da discussão no movimento dos professores de Matemática, e atribuído muito especialmente a activos professores do ensino secundário — Graziela Fonseca, como nome que é o meu sendo o de muitos outros —, a professores do ensino superior — Jaime Carvalho e Silva como nome próprio do activismo pedagógico interminável ou Domingos Fernandes. E de todos os que discutiram sem reservas os seus pontos de vista e influenciaram ideias e práticas docentes, mesmo não estando vivos — José Pereira Tavares, ou mesmo quando não deram por isso — Aurélio Fernandes, Teresa Caldeira de Sousa, Luís Sanchez, Manuel Arala Chaves, Eduardo Veloso, Defendi tantos pontos de vista e tão acerrimamente até, de cada um, herdar a certeza de que todos escondem alguma virtude e se mostraram como defeitos perniciosos quando se quiseram únicos ou melhores.

Prémio

A minha sábia avó marcou o meu destino, esforçadamente medíocre, quando decidiu que eu devia agradecer, com uma caminhada a pé, a conclusão do Curso Geral dos Liceus à Nossa Senhora. Ela sempre soube que sozinho eu não conseguiria atingir um objectivo pequeno que fosse e até a caminhada a pé precisou de ser guiada pela minha mãe. Costumo dizer que sou um professor tornado viável pela irmã mais velha que me criou e pelo 25 de Abril de 1974. Habituei-me a pensar que sou um entre outros, que as minhas iniciativas e acções infinitesimais só ganharam sentido como parte do movimento geral, este sim, forte. O Prémio Nacional de Professores foi-me atribuído por um Júri que deu por isso e pelo serviço que, nas últimas décadas, os práticos (mais ou menos reflexivos, mais ou menos voluntaristas e voluntariosos) prestaram ao sistema educativo. Foi-me atribuído o Prémio que uma dada expressão de vitalidade do movimento docente merecia. E eu aceitei-o. Por momentos, nesse momento do Prémio, senti-me muito sozinho. Nem aí estive sozinho, sei-o agora.

Arsélio Martins